II Semana Da Diversidade Humana - Bem–viver (re)existir em tempos de conflitos. Porto Velho, São Lucas Educacional, 2018.

CHOQUES INTERCULTURAIS “O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO”: RELATO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ALDEIAS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Lânderson Laífe Batista Gutierres
Universidade Federal de Rondônia
landersongutierrez@gmail.com

RESUMO: Neste é compartilhado a experiência de oportunizar um espaço de expressão, escuta e de problematização da condição da saúde sexual do jovem indígena dentro de sua cultura e expressão étnica. Trata-se de relato observacional partindo da vivência de oficina de educação em saúde sobre a prevenção ISTs no contexto da sexualidade, com adolescentes indígenas da etnia tenharin. As oficinas aconteceram no ano de 2015 e 2016 na aldeia Marmelo e Campinho-hu, Município de Humaitá-AM, na perspectiva da teoria da metodologia ativa. Da oficina participaram 35 indígenas, adolescentes e adultos jovens de idades. Eram do ensino fundamental regular ao ensino médio do EJA. Ao apresentar o tema sexualidade e as formas de expressar essa sexualidade percebia o interesse dos jovens. A primeira etapa da oficina, não houve êxito por não conhecer a cultura e suas formas diferentes de entender a sexualidade e as doenças, além de tentar introduzir o conteúdo com base na própria realidade acadêmica de conhecimento. Já na segunda etapa da oficina, foi trabalhado o assunto, porém, observando o contexto de vida do indígena tenharin. Foi um estar disponível a despir-se dos preconceitos e pré valores sociais, sendo essencial saber ouvir e permitir com que houvesse a troca de saberes populares tradicionais com o acadêmico. Nessa etapa participaram índios tradicionais. Com o olhar sensível à cultura, as práticas de saúde tiveram maior aceitação na aldeia. A maior intervenção foi no interventor.

Palavras-Chave: Subsistema. Saúde indígena. Amazônia.